

Tunelamento via SSH

Renê de Souza Pinto <rene@renesp.com.br>

Resumo

Este artigo aborda o tunelamento via SSH, uma prática muito comum quando se deseja criptografar uma conexão ou até mesmo para “burlar” servidores *proxy* que restringem o acesso a Web.

1 Introdução

O tunelamento é uma prática muito comum e consiste basicamente em redirecionar requisições de rede para uma determinada conexão. Por exemplo, em uma rede dotada de um servidor *proxy* todas as requisições HTTP de uma máquina passarão antes pelo servidor *proxy*, que poderá ou não barrar as mesmas. Através do tunelamento, podemos por exemplo, redirecionar as requisições HTTP de uma máquina não mais para o *proxy* da rede, mas para uma conexão SSH com uma máquina externa (por exemplo), ficando assim livre do *proxy*.

Uma vez que a conexão SSH é criptografada, o tunelamento também pode ser utilizado para tornarmos nossa conexão mais segura. Por exemplo, você está acessando uma rede wireless pública e precisa entrar no site do seu banco para pagar uma conta, neste caso o tunelamento poderá ser utilizado para criptografar os dados.

2 Requisitos e métodos

Para fazer um tunelamento via SSH é necessário uma máquina que possa ser acessada via SSH, ou seja, que esteja rodando o servidor em uma porta liberada na rede. Vamos utilizar como exemplo o seguinte ambiente:

- Você está na rede A, que possui um servidor *proxy* que barra conteúdo da Web.
- Você possui uma máquina na sua casa (rede B), com IP 200.190.20.4 rodando um servidor ssh na porta 4004
- Você deseja tunelar suas requisições da rede A para a conexão da sua casa, ficando livre do *proxy*

O primeiro passo para fazer o tunelamento é iniciar uma conexão com a máquina da rede B:

```
$ ssh -p 4004 -D localhost:8080 200.190.20.4
```

Após logado, todo o tráfego na porta 8080 da máquina da rede A será redirecionado para a máquina da rede B.

O segundo passo é configurarmos o firefox para utilizar nossa conexão:

Basta acessarmos o menu Edit->Preferences, selecionarmos as abas Advanced e depois Network. Devemo configurar o endereço de *proxy* como mostra a figura abaixo:

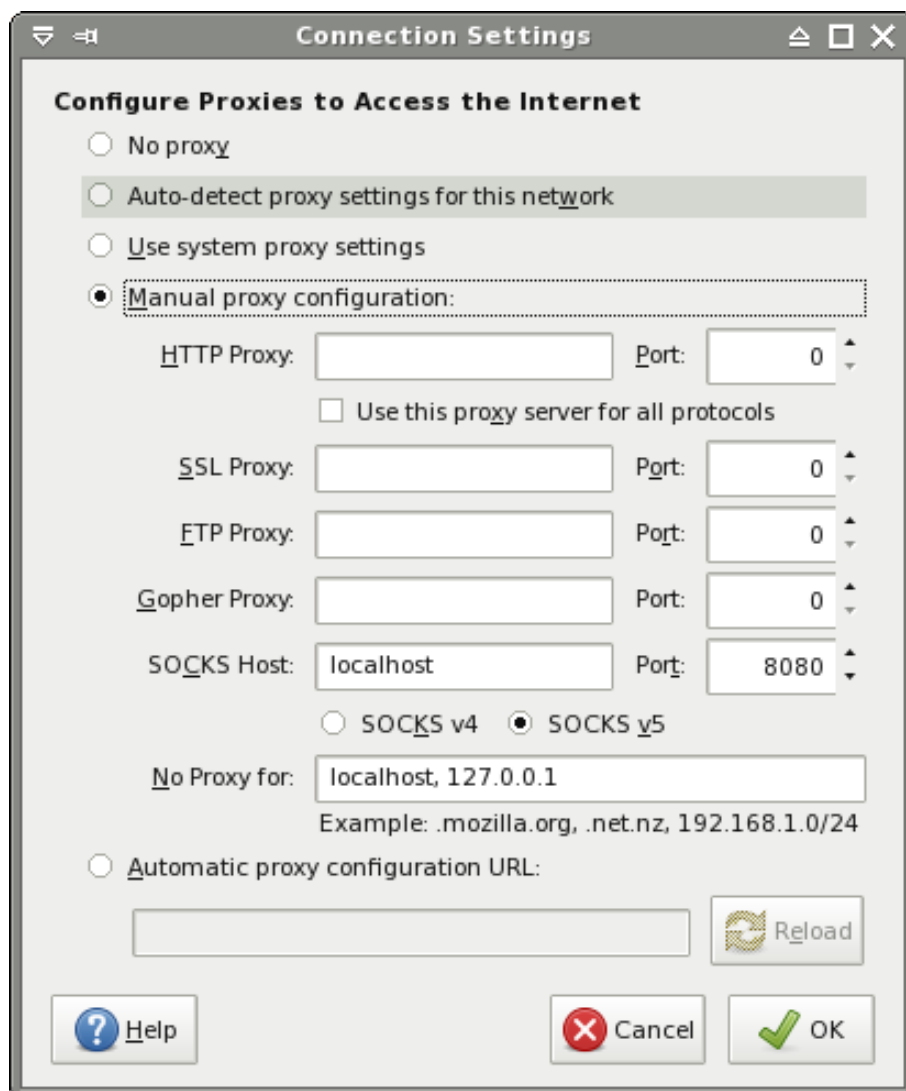


Figura 1: Configuração do Firefox

Pronto, agora é só navegar com segurança!

3 Conclusão

Este artigo abordou superficialmente o tunelamento SSH, mostrando uma das diversas utilidades que o mesmo pode ter.



“Tunelamento via SSH”, por Renê de Souza Pinto, é licenciado sob a Creative Commons Atribuição-Uso Não-Comercial 2.5 Brasil License.